

Produção *stricto sensu* sobre síndromes hipertensivas na gestação nos programas de pós-graduação em enfermagem brasileiros

João Cruz Neto¹

Dayanne Rakelly de Oliveira²

Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz³

A síndrome hipertensiva é a principal causa de morbimortalidade materna no mundo, para cada fator de risco identificado a mulher tem em média 15,3% de chance de desenvolver alguma complicação na gestação. Descrever a produção *stricto sensu* referente aos distúrbios hipertensivos da gravidez nos programas de pós-graduação em enfermagem brasileiros. Trata-se de estudo descritivo e documental, de abordagem quantitativa, realizado a partir do mapeamento das produções de enfermeiros nos cursos *stricto sensu* dos programas de pós-graduação brasileiros que utilizaram a síndrome hipertensiva específica da gestação. Foram identificados 12 estudos, todos foram dissertações (100%) apresentadas a Universidades. Predominaram quatro defesas do Sudeste (33%) e centro-oeste (33%), além de Nordeste e Sul, ambas com (16,6%). Os anos com maiores percentuais foram 2014 e 2017 (16,6%). As áreas de abordagem foram a medicina (66,6%), saúde coletiva, enfermagem, nutrição e saúde materno infantil, todos com (8,3%). As temáticas dos estudos foram sobre: desfechos maternos e fetais da síndrome hipertensiva (66,6%), cuidados de enfermagem (16,6%), alterações anatomopatológicas (16,6%). A área de concentração predominou ginecologia e obstetrícia (66,6%), além de farmacologia, saúde coletiva, saúde materno infantil e toxicogenética (8,3%), respectivamente. Os desenhos metodológicos dos estudos foram: estudos de coorte (25%), experimental (%) e caso controle (8,3%). Contudo,

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro dos grupos de pesquisa e extensão (GPESCC) e (GEPPAS). Membro da liga de enfermagem em Neurociências (LieNeuro) e (LIMTRAC). Monitor da disciplina de saúde da mulher. Bolsista do programa de educação tutorial (PET). E-mail: enfjncruz@gmail.com.

² ⁵ Enfermeira, PhD em Enfermagem. Professora adjunta do departamento de enfermagem e do programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Orientadora do Grupo de pesquisa e extensão em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI). E-mail: dayanne_rakelly@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Doutora em saúde materno infantil. Professora adjunta do departamento de enfermagem e do programa de pós-graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Orientadora do Grupo de pesquisa e extensão em saúde da criança e do adolescente (GRUPECA). E-mail: rachel.callou@hotmail.com.

prevaleceram os descritivos transversais (83,3%). Os estudos descritos sugerem a necessidade de novas investigações na temática com foco nos desdobramentos do cuidado à mulher com síndrome hipertensiva.